

COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE POÇO VERDE/SE: DESAFIO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL MUNICIPAL

Alison Araujo Santos

Acadêmico da Faculdade AGES. Bacharelado em Engenharia civil no 3º período. E-mail: alison_-pv@hotmail.com

Aline Carolina da Silva

Professora Msc. Faculdade AGES. Doutoranda Engenharia Civil UFPE. E-mail: alinesilva.ambiental@gmail.com

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo relatar a importância da implementação da coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos para o desenvolvimento sustentável do município de Poço Verde/SE. Neste trabalho foi discutido as questões da coleta seletiva para uma da urbanização sustentável, bem como o panorama nacional observando a sensibilização para a sociedade. Com pesquisas bibliográficas relacionadas a temática foi possível analisar a importância da coleta seletiva para o desenvolvimento da reciclagem e reaproveitamento dos materiais para a diminuição dos impactos ambientais e desenvolvimento econômico local. Os resultados mostraram que o município precisa desenvolver políticas de coleta seletiva devido à importância do desenvolvimento sustentável, mas as dificuldades existentes são muitas devido a infraestrutura inexistente.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos, Desenvolvimento Urbano Sustentável, Poço Verde (SE).

INTRODUÇÃO

A coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos é um importante mecanismo para o desenvolvimento urbano sustentável e a diminuição de recursos naturais consumidos. Com o avanço de uma política de segregação dos resíduos sólidos surgem oportunidades para a promoção de medidas sustentáveis, como o aumento de materiais reciclados e o reaproveitamento dos próprios, gerando oportunidades de emprego, renda através de comercialização destes, como também a sensibilização ambiental dos cidadãos no município.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS instituída pela Lei Federal Nº 12.305 de 2 de agosto de 2010, estabelece as diretrizes da gestão integrada e do gerenciamento dos resíduos sólidos. Nela é relatada as responsabilidades cabíveis tanto para os geradores quanto para o poder público e estabelece os instrumentos econômicos aplicáveis, como também o princípio da responsabilidade compartilhada dos resíduos gerados pela sociedade. Desenvolvimento de políticas como essas são fundamentais, pois o aumento populacional ocasiona quantidades maiores de resíduos produzidos.

As constantes aglomerações populacionais têm causado grande consumo de recursos naturais essenciais para a sociedade. Neste contexto de urbanização acelerada, a regulamentação dos serviços por meio de políticas de cunho sustentável, visando o social, econômico e ambiental é vista como um ponto muito importante para o avanço socioambiental de municípios como o de Poço Verde/SE, pois influenciarão no desenvolvimento urbano sustentável da cidade, que segundo Jacobi 2011, apud Urban World Forum, 2002, é o desenvolvimento de uma reunião de fatores, como a melhoria e prevenção das condições do meio ambiente, a mitigação da pobreza e de produção de gases estufa, assim como a preservação da cultura e o desenvolvimento da cidadania.

Neste enquadramento, o estudo pretende diagnosticar e analisar a importância da implementação de coleta seletiva de resíduos sólidos no município de Poço Verde/SE, visando a urbanização sustentável no município de acordo com as premissas estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS instituída pela Lei Federal Nº 12.305 de 2 de agosto de 2010. Princípios pelos quais pode-se citar, o incentivo a indústria da reciclagem, integração dos catadores de matérias reutilizáveis, proteção à saúde pública e qualidade ambiental, e a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto.

OBJETIVOS

GERAL

Discutir e analisar a importância da coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos no município de Poço Verde/SE, visando o desenvolvimento urbano sustentável municipal.

ESPECÍFICOS

- Diagnosticar o funcionamento do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos no município de Poço Verde/SE;
- Analisar importância da implementação da coleta seletiva no município de Poço Verde/SE

METODOLOGIA

Pesquisa exploratória com análise de dados primários (observação *in loco*) secundários. Como fontes secundárias, foram utilizadas informações obtidas junto as instituições públicas, privadas e do terceiro setor entre as quais cita-se Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A análise dos dados foi realizada através de estatística simples em gráficos e tabelas, como também, em forma de discurso indireto inserido no texto dos resultados apresentados. Para a análise dos objetivos foram utilizadas pesquisas bibliográficas, objetivando a compreensão desses aspectos e sua importância.

RESULTADOS

O município de Poço Verde/SE está localizado no Agreste Sergipano na região Nordeste. Ele possui uma população estimada de 23.416 habitantes segundo dados do IBGE (2015), sua economia é baseada na agricultura como também nas áreas da pecuária e dos pequenos negócios, possuindo uma das maiores produções de milho e feijão do estado.

A gestão de resíduos no município não possui infraestrutura adequada para a disposição final de seus dejetos, pois segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2013) o município não possui um aterro sanitário para a disposição final dos resíduos. Assim como não possui um sistema de coleta seletiva e ainda não detém planos desenvolvidos de políticas de reciclagem de seus resíduos sólidos aplicados, assim como na maioria das cidades brasileiras.

Para o desenvolvimento de uma política urbanização sustentável, a coleta seletiva segue como um ponto interessante para melhoria do sistema de coleta e reaproveitamento de material para a cidade. Segundo o IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal (2001) a recuperação de recicláveis traz três benefícios ambientais importantes como: o aumento do tempo de utilização dos aterros sanitários, economia de energia nos processos de produção e economia de matérias-primas não renováveis. O desenvolvimento de políticas ambientais é essencial para a diminuição dos impactos causados.

Segundo dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Poço Verde/SE, (2016), a cidade não possui um plano diretor, mas possui política de saneamento básico em vigência. A disposição final dos seus resíduos é direcionado ao lixão, como pode ser observado nas imagens fornecidas pela prefeitura e a política de resíduos sólidos urbanos no momento está em desenvolvimento.

Nas Figuras 1 e 2 pode-se observar o lixão da cidade de Poço Verde/SE, demonstrando uma situação precária que causa grande degradação ambiental na região.

Figura 1: Lixão de Poço Verde/SE



Fonte: Prefeitura Municipal de Poço Verde/SE (2015)

Figura 2: Lixão de Poço Verde/SE



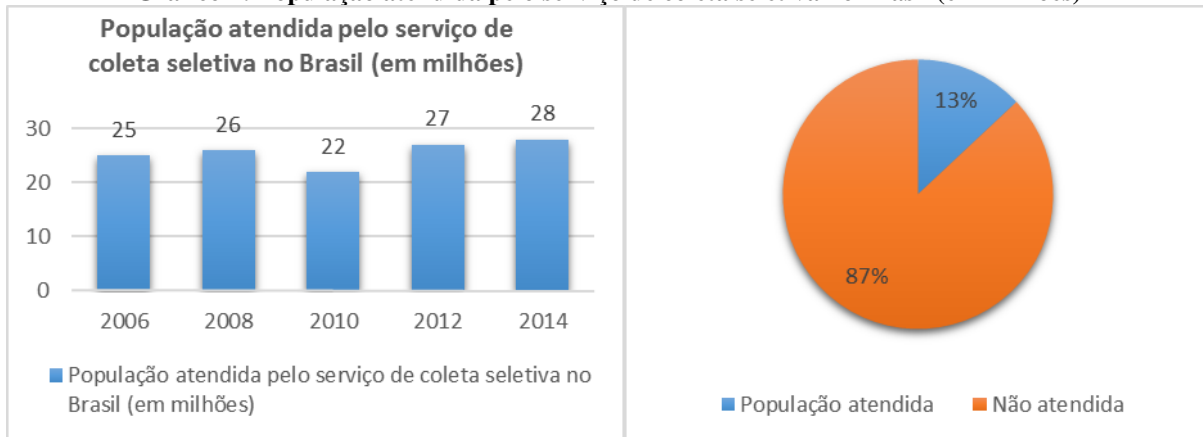
Fonte: Prefeitura Municipal de Poço Verde/SE (2015)

O desenvolvimento de políticas de urbanização sustentável na coleta de resíduos sólidos é dificilmente aplicado na cidade. Os resíduos são coletados, mas depositados em lugares inadequados e não possuem reaproveitamento dos materiais coletados como pode ser observado nas imagens.

A cidade não detém mecanismos de apoio ao trabalho dos catadores, como também no processo de sensibilização da sociedade. É notório que essa situação de descaso na implementação de coleta seletiva nos municípios não pode continuar, é preciso maiores investimentos. Em Poço Verde/SE a implementação desse mecanismo segue como um ponto fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade. No contexto da coleta seletiva o desenvolvimento de aspectos, como a integração da sociedade e a inclusão social dos catadores é essencial.

No Brasil as iniciativas de coleta seletiva nos municípios ainda são insipientes e os governos municipais necessitam contribuir com o sistema a partir da implementação de ações que otimizem o processo e concomitantemente o desenvolvimento dos municípios, pois há muito tempo os resíduos possuem valor econômico, devendo ser explorados para inclusive contribuir com a crise global.

No Gráfico 1, pode-se observar o percentual da população atendida em 2014 e o desenvolvimento da quantidade da população atendida com o passar dos anos.

Gráfico 1: População atendida pelo serviço de coleta seletiva no Brasil (em milhões)

Fonte: Ciclossoft (2014)

O percentual da população atendida pela coleta seletiva não chega a 20% da população total. As cidades de pequeno porte dificilmente possuem esse sistema como também as nordestinas, pois apenas 10% das cidades com coleta seletiva se encontraram no nordeste brasileiro segundo dados da pesquisa Ciclossoft (2014). Essa situação continua a persistir devido ao pouco desenvolvimento de políticas de preservação dos recursos naturais.

O maior desenvolvimento desse sistema de coleta é fundamental para o retorno da matéria-prima para a cadeia produtiva. Os benefícios ocasionados pela implantação de um sistema como esse são enormes, pois com o processo de coleta seletiva é possível desenvolver a reciclagem que conseqüentemente gera matéria-prima através do reaproveitamento. Essa implantação ocasionaria maior sensibilização social e assim o aumento da percepção ambiental sobre os problemas ocasionados pela disposição inadequada do lixo.

A implantação da coleta seletiva no município deveria ser desenvolvida a partir de regiões da cidade, pois com isso o processo seria simplificado e aperfeiçoado com o passar do tempo. A aplicação em determinada região serviria de teste e análise do que está funcionando e do que é preciso mudar e melhorar. O início de implantação deve ser pautado por um processo de educação ambiental para a população entender como funciona o novo processo de coleta.

A busca por sensibilização da sociedade sobre a importância da coleta seletiva no contexto de desenvolvimento sustentável é extremamente necessária. Assim, deve-se investir em políticas de inclusão social e sensibilização ambiental para se obter preservação dos recursos naturais e possível implementação de um sistema de coleta seletiva. Estes são fundamentais para mitigar os impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos urbanos depositados em lugares inadequados nos municípios.

CONCLUSÃO

O processo de implementação de um sistema de coleta seletiva é um percurso que envolve várias etapas para o seu desenvolvimento pleno. Nessa questão é importante o desenvolvimento de políticas de inclusão social dos catadores e o processo de sensibilização da sociedade para o enquadramento no novo sistema de disposição dos resíduos residenciais. O desenvolvimento dos aspectos citados é importante para o processo de conscientização da população sobre o seu papel na preservação ambiental.

No município de Poço Verde/SE o enquadramento nesse novo sistema demandará processo constante de educação ambiental, pois a contribuição social será fundamental para o funcionamento adequado do sistema. As partes devem estar integradas, tanto os órgãos públicos quanto a sociedade de Poço Verde/SE devem contribuir com a coleta seletiva.

Nesse contexto a sociedade possui papel muito importante para o funcionamento adequado desse sistema. Assim, também a reciclagem possui papel essencial, pois a partir dela, os resíduos voltam para a cadeia de produção, diminuindo o consumo dos recursos naturais existentes.

Por todos esses aspectos é importante relatar que medidas como essas são fundamentais para o desenvolvimento urbano sustentável das cidades. É um processo que engloba várias esferas de participação e pessoas devidamente capacitadas para isso. Dessa maneira, é um processo contínuo e de adequação que traz benefícios importantes e necessitam da participação da sociedade para o seu bom desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM – CEMPRE. **Ciclosoft 2014**. Disponível em: <<http://cempre.org.br/ciclosoft/id/2>> Acesso em 22 de out. de 2015.
- BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL – IBAM. **Manual Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro, 2001.
- BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=280550&search=sergipe|poco-verde|infograficos:-informacoes-completas>> acessado em 21 de out. de 2015.
- BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acessado em 14 de abr. de 2016.
- BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Diagnóstico dos resíduos sólidos urbanos – 2013**. Brasília, 2015.
- JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. **Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade**. Estudos avançados, São Paulo, 2011.